

Bolsa dos carteiros no CDD/Barbacena em condições precárias de uso

Conforme matéria publicada no jornal do nosso sindicato, referente ao mês de fevereiro deste ano, onde foram demonstradas as condições precárias das bolsas dos carteiros, entre elas a do CDD/ BARBACENA, mais uma vez o nosso sindicato constatou que a situação ainda não foi resolvida, principalmente no CDD/ BARBACENA, e demais CDDs. As bolsas estão rasgadas, desgastadas, muitas delas amarradas com barbantes ou fitilhos, não comportando mais a acomodação de cartas e demais objetos, o que está causando grande prejuízo aos carteiros, sendo que registrados estão sendo perdidos.

Quando chove a situação piora. As bolsas não impedem a umidade e se encharcam. Os carteiros usam o artifício de colocarem sacolas plásticas no fundo da bolsa para acomodarem os objetos, na tentativa de impedir que eles se molhem, mas, mesmo assim, isso não impede que se danifiquem, ficando em condições lastimáveis para entrega ao cliente, que se sente muito prejudicado e reclama através do teleatendimento, culpando os carteiros pelos prejuízos sofridos.

Notou-se ainda que apesar das bolsas serem novas, as mesmas são de qualidade ruim, soltando nas costuras. As cintas que servem para evitar perigos nas colunas se tornaram um grande problema, tendo em vista que se a alça da bolsa soltar o carteiro irá sustentar todo o peso na cintura, o que pode causar grave lesão.

Comparando as bolsas atuais com as antigas bolsas de lona, segundo os carteiros, estas eram de uma durabilidade muito maior e que resistiam mais ao peso dos objetos transportados, apesar de não serem impermeáveis.



Foto publicada no nosso informativo de fevereiro deste ano

Segundo informações obtidas junto aos funcionários, os chefes das unidades ao serem interrogados sobre as bolsas que não chegam, os mesmos informam que está em processo de licitação, e que é para aguardarem, porém, percebe-se que chegará a um ponto que ficará inviável o carteiro ir para a rua se esta situação não for resolvida com urgência.

Em Barbacena, os carteiros reclamam ainda que está faltando caneta para o desenvolvimento de suas atividades e que muitos dos carteiros estão com os tênis em péssimas condições de trabalho.

Outro fator muito importante é de que falta na unidade do CDD/ BARBACENA veículo e funcionário que possa levar os DAS dos carteiros para os pontos de entrega, sendo que este trabalho está sendo feito de forma improvisada.

O SINTECT/JFA está acompanhando de perto esta situação, discutindo em reuniões com a empresa, trabalhando para que brevemente esse problema seja resolvido e traga a tranquilidade necessária aos trabalhadores.



GCAC - Procuradoria Federal

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do SinTECT/JFA

No dia 24 de maio de 2012, o Presidente do Sindicato, João Ricardo Guedes, o Diretor Financeiro, Cleber Pereira Pinto, e o assessor jurídico, Sandro Alves Tavares, compareceram em reunião com o Dr. Antonio Arthur – Procurador Federal lotado na cidade de São João Del Rei/MG, para discutir acerca da situação do GCAC em Barbacena/MG.

Podemos, assim, verificar o andamento do processo administrativo, e o excelente trabalho que vem sendo conduzido pelo Dr. Antonio Arthur. Os trabalhadores se encontram realizando os exames médicos de ordem ocupacionais, dos quais devem realizar, para que assim, possam dar seguimento às ordens emanadas no processo administrativo conduzido pelo Dr. Procurador.

O SINTECT – JFA em suas atribuições regimentais acompanhará todo o processo com o fito de colaborar, prestar assistências e informações a seus associados do GCAC na realização dos exames médicos.

O SINTECT – JFA externou sua preocupação com os contratos de trabalho no seguimento do procedimento administrativo, bem como deixou-se à disposição a D. Procuradoria para auxiliar nos trabalhos realizados, bem como prestar quaisquer informações que porventura for necessário para o fiel e bom andamento do procedimento.



Fundado em 21 de novembro de 1988
Filiado a FENTECT e CUT

Notícias Sindicais

Maio 2012

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sinctectjfa.org.br



O desrespeito no concurso público nos Correios

É inadmissível o que acontece hoje dentro da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A terceirização que chegou há alguns anos atrás hoje atinge seu ápice. Em 2011 aconteceu o então esperado concurso público para tentar amenizar a falta de preenchimento das vagas que existem desde o início do sucateamento da empresa que começou na era FHC, e que para nossa surpresa deu continuidade no governo LULA através do ex –Ministro das Comunicações Hélio Costa atendendo as demandas do capital internacional. Nesse período vários acontecimentos pudemos vivenciar em que demissões e PDVs foram realizados sem planejamento algum, caracterizando total irresponsabilidade de Ministros e da direção da empresa. Por várias vezes concursos foram adiados, fomentando ainda mais as insatisfações na base e a “categoria” de Mts em crescimento.

No último concurso aberto mais de 1 milhão e 500 mil inscritos participaram do certame, na

esperança de ter uma colocação que pudesse fazer parte dos quadros de uma empresa sólida e respeitada internacionalmente. Das nove mil e quinhentas vagas colocadas à disposição foi atingido um total de quase 80% , deixando de serem preenchidas quase duas mil vagas. A direção da empresa no uso das suas atribuições mais uma vez burla um concurso e comete um ato lesivo à moralidade pública retirando de muitos candidatos em todo país o direito a ingressar no serviço público através do mérito e da transparência.

Hoje o que se vê em todo país é uma empresa recheada de mão de obra terceirizada (Mots), praticando ilicitamente as atividades fins da empresa, colocando em risco todo um trabalho construído através dos anos de uma empresa que é reconhecida como a melhor empresa pública do país. Esses trabalhadores são cruelmente explorados por empresas inescrupulosas que atrasam e pagam baixos salários, não têm assistência médica e sem os direitos que nós

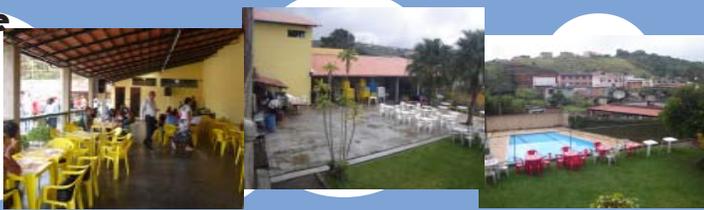
trabalhadores ecetistas conquistamos ao longo dos anos. Infelizmente a direção da ECT é conivente com tudo isso e pelo visto aprova, porque sempre renova seus contratos. Inúmeros casos vêm acontecendo à medida que a ECT ignora os fatos.

O SINTECT/JFA não coaduna com mais essa atitude insana da direção da empresa e exige que se faça as contratações dentro do último concurso público. Caso não aconteçam essas contratações o mais breve possível estaremos ingressando junto ao Ministério Público do Trabalho denúncia para que se efetivem as contratações necessárias em nossa base sindical e sobre a violação à lei que mais uma vez a direção da ECT pratica diante da negativa irreparável de oportunidade ao cidadão que acreditou na lisura do concurso tirando a oportunidade de estar no exercício do cargo público e que justamente pelo descumprimento da regra constitucional do concurso pode estar desempregado.

Sede Campestre

Localização:

Rua Presidente Costa e Silva, 4018
Bairro Santos Dumont
Telefone: (32)3215-0813



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região – SinTECT/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001 – e-mail: sinctectjfa@ig.com.br – Tel: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) – Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612 – Impressão: Gráfica União – Telefone: (32)3215-3941 – Tiragem: 1500

SINDICALIZE-SE!!!

SINDICALIZE-SE!!!

SINDICALIZE-SE!!!

Projeto inclui setor público no sistema de franquia

A Câmara analisa o Projeto de Lei 3234/12, do deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), que estabelece uma nova regulamentação para o sistema de franquia empresarial (franchising), incluindo o setor público nessa atividade. O texto revoga a lei atual sobre o assunto (8.955/94), apesar de manter algumas das regras vigentes. Diferentemente da lei atual, o projeto regula o instituto jurídico da franquia e não apenas os contratos de franquia.

A proposta dispensa a licitação no caso de contratação realizada por esse método quando o franqueador for empresa pública, sociedade de economia mista ou entidade controlada pela União, por estado ou município.

Nesses casos, deverá haver oferta pública prévia, com divulgação em um jornal diário de grande circulação no estado onde a franquia será ofertada. A circular de oferta desse tipo de franquia deverá indicar, além das informações normalmente exigidas, os critérios objetivos de seleção do franqueado.

Agilidade

Conforme Valdir Colatto, a dispensa de licitação se justifica porque “o rito complexo” do procedimento não se coaduna com a agilidade e a versatilidade da ação empresarial.

A introdução do setor público no sistema de franquia, diz o deputado, tem sua origem na necessidade de regulamentar entidades públicas que já o praticam, como os Correios. Hoje, no entanto, a empresa precisa abrir licitação para a escolha de pessoas jurídicas de direito privado interessadas em instalar e operar uma Agência de Correios Franqueada (AGF).

“Pretende-se dar oportunidade às empresas públicas e de economia mista de serem grandes franqueadoras, podendo expandir seus serviços, com redução de despesas, aumento de receitas e de produtividade, melhor atendimento à população e eficiência na prestação dos serviços”, defende Valdir Colatto.

Ainda segundo o deputado, a franquia no setor público, em razão de parcerias com empreendedores privados, incentivará a expansão da economia formal, gerando emprego e renda para a população.

Regras gerais

Além de dispensar a licitação nos casos de contratação de franquia pelo setor público, o projeto disciplina a franquia empresarial, ou seja, o sistema pelo qual um franqueador autoriza um franqueado a usar marcas exclusivas ou semixclusivas de produtos ou serviços em qualquer ramo de atividade.

Segundo a proposta, a franquia caracteriza-se pelo direito de uso de métodos de administração de negócio detidos pelo franqueador, mediante remuneração direta ou indireta, sem que haja relação de consumo, formação de um mesmo grupo econômico ou vínculo empregatício, nem mesmo durante o período de treinamento.

Obrigatoriamente, o franqueador deverá ser titular ou requerente de direitos sobre os objetos da propriedade intelectual negociados. Hoje não existe essa obrigatoriedade.

Valdir Colatto destaca que, nos contratos de franquia, não há cessão de direitos. “Procura-se eliminar qualquer risco de caracterização de formação de grupo econômico entre o franqueador e o franqueado. A alteração visa ainda esclarecer que na relação de franquia o franqueado não é consumidor final, já que atua como um dos elos na cadeia de consumo”, explica.

As regras de franquia estarão sujeitas ainda à legislação de propriedade intelectual vigente no País.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Fonte: *Boa Informação*

Saúde e Você

Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA

Segurança no trabalho

Companheiros, mais uma vez esta diretoria vem exigir da ECT – DR/MG segurança no trabalho que pode ser entendida como os conjuntos de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador. Alguns programas de segurança e medicina ocupacional têm que desde a sua implantação usar todo o rigor da lei como:

PPRA – programa de prevenção de riscos ambientais – NR9
PCMSO – programa de controle médico e saúde ocupacional – NR7
PCMAT – programa de condições e meio ambiente de trabalho – NR18

CIPA – comissão interna de prevenção de acidentes – NR5
PCA – programa de controle auditivo – NR9 / NR7
LTCAT – laudo técnico de condições de ambiente de trabalho
PPP – perfil profissional gráfico previdenciário
ATE – análise técnica ergonômica – NR17

Se os Correios obedecessem aos programas citados, com certeza a prevenção seria outra, o número de acidentes seria menor e as doenças ocupacionais diminuiriam. Mas do jeito que está, nós não estamos vendo efetivação ou melhorias. Vejam bem, como pode acontecer um assalto às 10 horas da manhã, numa cidade da Zona da Mata, e os trabalhadores irem ao médico somente 1h00 da manhã do outro dia. Esta situação é grave e infelizmente aconteceu na nossa base sindical, e o Sintect/JFA vem denunciar mais esse crime contra os trabalhadores. Exigimos da ECT uma posição responsável nesta situação. Não adianta a DR ser a primeira ou a segunda no ranking se sua preocupação com segurança e trabalho, e principalmente prevenção, está muito longe das situações de risco atuais.

Por Reginal do de Freitas,
diretor de Relações Sindicais do
Sintect/JFA

Você sabia ?

XI Corcut - Regional Zona da Mata

Nos dias 26 e 27 do mês de maio aconteceu o XI CORCUT Regional Zona da Mata “Sebastião Gérson de Castro (Marola)”, à sede do Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora. Foi, sem dúvida alguma, um Congresso pródigo em debates, com encaminhamentos voltados para o interesse da classe trabalhadora.

Estiveram presentes ao evento os companheiros Carlos Magno CUT/MG, Joaozinho CUT/NACIONAL, SINTRAF-JFA, SINPRO/JFA, Metalúrgicos, Têxteis, SINTECT/JFA, Oposição SIND-UTE /JFA, OPOSIÇÃO SINSERPU/JFA, SINTTRO/JFA, entre outros como convidados.

Lembramos da criação da CUT e do projeto da classe trabalhadora, e também do que foi reafirmado no caderno de resoluções da 13ª Plenária Nacional da CUT, “A estratégia da CUT, que consta dos ‘objetivos fundamentais’, no Artigo 2º do Estatuto, é o ‘compromisso com a defesa dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora, a luta por melhores condições de vida e trabalho e o engajamento no processo de transformação da sociedade brasileira em direção à democracia e ao socialismo’. Assim, dentre seus compromissos, está o de ‘lutar pela emancipação dos trabalhadores como obra dos próprios trabalhadores’, tendo como

perspectiva a construção da sociedade socialista’. Esta estratégia é que deve orientar a formulação de objetivos imediatos, propostas e reivindicações que a reforcem, partindo sempre do princípio da independência de classe; isto é, que a luta irreconciliável entre o capital e o trabalho, a CUT defende os trabalhadores e trabalhadoras contra toda forma de opressão e exploração.”

Assim, as nossas propostas de resoluções para o CEUT E CONCUT aprovadas no XI CORCUT foram: romper com o imperialismo exigindo a reversão das terceirizações; revogação dos contratos de gestão com as OSs; atendimento das reivindicações das comunidades; valorização dos servidores; aplicação imediata da lei do piso nacional do magistério; respeito ao movimento sindical e popular das cidades; posição crítica à lei de responsabilidade fiscal; estabilidade no emprego e melhores salários; fim do fator previdenciário; não a desoneração da contribuição patronal; fim da contribuição sindical; reforma política já; reforma sindical; ratificação das convenções 87, 158, 151; atualização do índice de produtividade da terra para a reforma agrária. Resoluções estas que definirão o Brasil que queremos.

~ Festa do OTT ~

No dia 6 de maio deste ano, o Sintect/JFA realizou a **Festa do OTT**, dando continuidade ao projeto de integração dos trabalhadores (as) da nossa base, integração esta que a empresa esqueceu há muito de realizar, deixando para o trabalhador de Juiz de Fora e Região somente o comprometimento com o trabalho e com as metas, e a diversão e a alegria para os trabalhadores da região de Belo Horizonte.

Mas independentemente do apoio ou não da empresa, os trabalhadores(as), juntamente com o Sindicato, estão fazendo as suas confraternizações mostrando pra todos que também sabem se divertir, fazendo encontros, viagens, torneios, comprovando que se a ECT não faz nos fazemos.

O Sindicato, vendo a necessidade dos nossos trabalhadores, resolveu assumir também esta missão de promover a integração na nossa região,

como foi no bloco do carteiro, na festa do carteiro, no torneio de futebol do trabalhador, na festa do OTT e como vai ser na festa do Atendente e na festa de final de ano do Sindicato.

No dia do OTT, fizemos uma grande festa pra comemorar este dia importantíssimo para todos nos ecetistas, onde promovemos a integração entre OTTs, Aposentados, Administrativos, Carteiros, Atendentes, amigos e familiares em mais um dia que vai ficar marcado na memória de todos nós.

A Diretoria do Sindicato agradece a participação de todos, e deixa desde já o convite para que todos venham comemorar com a gente em nossos próximos eventos, que já estamos organizando e em breve anunciaremos para todos.



A categoria se divertiu na Sede Campestre, com muita música, alegria e descontração.



A organização da festa contou com segurança, equipe de garçons e profissionais na cozinha

